



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	O cinema popular brasileiro contemporâneo
<b>Autor</b>	JÉSSICA MEGUMI NAKAMURA
<b>Orientador</b>	MIRIAM DE SOUZA ROSSINI

Com início no ano de 2012, a pesquisa tem como corpus de estudo os dez longas-metragens brasileiros que mais arrecadaram bilheteria entre os anos de 2002 e 2012, cujo público varia de 11.146.723 a 3.174.643 espectadores. Nosso chamado Top 10 é composto por: Cidade de Deus (2002), de Fernando Meirelles e Katia Lund; Carandiru (2003), de Hector Babenco; Lisbela e o prisioneiro (2003), de Guel Arraes; Dois filhos de Francisco (2005), de Breno Silveira; Se eu fosse você (2006), Se eu fosse você 2 (2009) e Chico Xavier (2010), de Daniel Filho; Nosso lar (2010), de Wagner Assis; Tropa de elite 2 (2010), de José Padilha; e De Pernas pro Ar (2011), de Roberto Santucci. A partir desses filmes, são analisadas as escolhas estéticas, narrativas e as tradições de gênero do cinema nacional que se fazem mais presentes na primeira década do século XXI.

Uma das hipóteses trabalhadas no projeto é a de que, na última década, há uma aproximação estética e narrativa entre os filmes e os produtos televisivos brasileiros. Partindo desse pressuposto, chegamos a outra hipótese: a de que essa aproximação sofre influência direta do corpo de profissionais envolvido na realização dos produtos audiovisuais. Com base nisso, pesquisei e analisei as fichas técnicas dos filmes do corpus no site da Cinemateca Brasileira, cruzando as informações obtidas com dados da Ancine e dos sites Filme B e Imdb. A partir destes dados, criei tabelas e fluxogramas para observar e analisar como os profissionais se relacionavam entre os filmes da lista.

Até o momento, pôde-se observar que 17 profissionais fizeram-se presentes em pelo menos dois dos filmes constituintes de nosso Top 10 (caso de Iafa Britz, produtora de "Se eu fosse você" e de sua sequência), todos trabalhando, de forma direta ou indireta, com Daniel Filho. Destes, 12 profissionais têm passagem pela televisão, sendo que 11 deles tiveram pelo menos um desses trabalhos produzido e veiculado por algum canal das Organizações Globo (como Nonato Estrela, diretor de fotografia de "Chico Xavier"). Outra evidência expressiva dá-se na constituição do elenco: há, em cada um dos dez filmes estudados, no mínimo um ator ou atriz que já tinha carreira consolidada na televisão (como Glória Pires e Tony Ramos) ou que, após aparição no cinema, foi absorvido(a) pelo mercado televisivo (caso de Milhem Cortaz, cuja carreira foi impulsionado após aparição em Carandiru).